

BALANÇO DE FIM DE ANO

# Temer diz que país vai 'derrotar crise em 2017'

Presidente destacou medidas do governo como a reforma da Previdência e disse que país voltará a crescer

O presidente Michel Temer fez na noite de sábado, véspera de Natal, um pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão no qual afirmou que 2017 será o ano em que o país derrotará a crise e recuperará os empregos perdidos. Ele pregou a "democracia da eficiência", disse que o desafio à frente do governo é "desburocratizar o Estado" e afirmou que o brasileiro paga muito imposto e recebe pouco em troca.

Este é o segundo pronunciamento de Temer em rede nacional de rádio e TV desde que ele chegou ao Palácio do Planalto. O primeiro foi exibido em 31 de agosto, sete horas após o Congresso aprovar o impeachment de Dilma Rousseff e ele, à época presidente em exercício, assumir efetivamente a Presidência da República.

"Tenho a perfeita consciência dos problemas do país e da mis-



'Meu desafio é desburocratizar o Estado', afirmou Temer em rede de rádio e TV

são que me foi dada. Os brasileiros pagam muitos impostos e pouco recebem em troca. Meu desafio é desburocratizar o Estado e melhorar a qualidade da administração pública. É o que eu chamo de democracia da eficiência", afirmou o presidente.

A fala de Temer durou pouco menos de quatro minutos. Na mensagem de Natal, o presidente também destacou a emenda constitucional que estabelece um limite para os gastos públicos pelos próximos 20 anos, aprovada pelo Congresso, e a Proposta de Emenda à Constitui-

ção (PEC) que estabelece uma reforma na Previdência Social, em análise na Câmara.

Ao fazer uma avaliação sobre 2016, Temer disse que este ano trouxe "imensos desafios" e, por isso, ele tem trabalhado "dia e noite" para fazer as reformas necessárias para o país sair da crise e voltar a crescer. "2017 será o ano que derrotaremos a crise. Os juros estão caindo e cairão ainda mais. Os empresários voltarão a investir e vamos recuperar os empregos perdidos. Precisamos crescer. Vamos crescer", acrescentou.

## Discurso é recebido com panelaço

O pronunciamento oficial do presidente Michel Temer (PMDB) em rede nacional de rádio e televisão, feito na noite do último sábado, durante a noite de Natal, gerou protestos em várias cidades do país.

A exemplo do que ocorreu nos últimos meses de governo da então presidente da República, Dilma Rousseff (PT), a manifestação de Temer foi recebida com panelaço em diversas cidades do Brasil.

Nas redes sociais, houve rela-

tos de protestos em cidades como São Paulo, Rio, Salvador, Brasília, Recife, Porto Alegre, Bauru e Feira de Santana.

Na capital fluminense, foi possível ouvir o som das panelas em boa parte da zona sul, como no Botafogo e em Copacabana, mas também em bairros como a Tijuca. Em São Paulo, houve panelaço em boa parte da região central e também nas zonas Sul e Oeste, em locais como Perdizes, Pompeia e Pinheiros.

Durante o pronunciamento

houve relatos de buzinas e uso de outros materiais que fazem barulho nas mesmas cidades.

No Twitter, a hashtag #RalaTemer figurou entre os Trending Topics (TTs). "Não fazemos panelaço, fazemos ralaço. #RalaTemer", publicou um dos internautas. Também em outras redes sociais ocorreram críticas. "Malandro é o Temer que faz pronunciamento bem na hora em que as panelas estão cheias de arroz com uva-passa", afirmou outro internauta.

## DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO

### PT deve apurar atos de Dirceu e Palocci

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o presidente nacional do PT, Rui Falcão, defendeu a abertura de um processo interno para tratar das denúncias de corrupção contra petistas importantes como os ex-ministros José Dirceu e Antonio Palocci, que cumprem prisão preventiva em Curitiba. É a primeira vez que o dirigente máximo petista defende a apuração de atos ilícitos de filiados graduados desde a eclosão da Operação Lava Jato, em março de 2014. "O PT vai discutir internamente as acusações. Como já fez em vários casos, alguns deles inclusive resultando em expulsão", disse Falcão, que deixa o comando da sigla no primeiro semestre do ano que vem.

Perguntado como o PT pretende fazer oposição a Temer em 2017, Falcão afirmou "que eles (PMDB e seus aliados) de-

ram o golpe com duas promessas para a população: acabar com a corrupção que eles atribuíam ao PT e recuperar a economia no curto prazo", disse ele, acrescentando que não fizeram nem uma coisa nem outra. "Então, é preciso dar fim neste programa recessivo com a substituição do governo. Estamos dizendo, e isso tem tido eco na sociedade, que é preciso antecipar as eleições", defendeu.

Sobre a crise econômica, Falcão declarou que o problema no governo do PT não foi a ganância. "Os problemas foram a "desonerança" e a queda da arrecadação. O equívoco do segundo governo Dilma foi iniciar o mandato vendo a crise e apontando para um diagnóstico incorreto de solução, querendo dialogar com o mercado que já estava embarcando em outra canoa", afirmou.

AVENER PRADO / FOLHAPRESS / CP



Para Falcão, crise econômica no governo Dilma se deveu às desonerações

## PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

### Pedetista lança candidatura

O deputado André Figueiredo (PDT-CE) anunciou no final de semana que pretende concorrer à presidência da Câmara na eleição da Mesa Diretora da Casa, prevista para o próximo dia 2 de fevereiro.

De acordo com o parlamentar, a decisão de lançar a pré-candidatura partiu do PDT, que tem 20 deputados, e a formalização depende de um eventual apoio do PT, que ocupa 58 cadeiras na Câmara. PT e

PDT têm reuniões internas marcadas para o início da segunda quinzena de janeiro a fim de tratar do tema.

Ex-ministro das Comunicações no governo Dilma Rousseff, Figueiredo não votou na sessão que deu prosseguimento ao processo de impeachment, o que pode ajudá-lo a conquistar apoio dos petistas. O discurso do PT é de não apoiar candidatos que foram favoráveis ao afastamento da ex-presidente.

## SEM CORTE NOS DUODÉCIMOS

### Ajuris contra ação ao STF

A Associação dos Juizes do RS (Ajuris) divulgou por meio de nota que a categoria confia que o governador José Ivo Sartori vai acatar a decisão da Assembleia que rejeitou, na semana passada, a redução dos valores do Judiciário e outros poderes no orçamento do Estado.

Segundo o presidente da Ajuris, Gilberto Schäfer, a situação do RS é peculiar e sólida quanto à manutenção da forma de funcionamento do duodécimo, em

relação a outros estados.

"A regra está prevista na Constituição estadual e, segundo, a Assembleia agora reafirmou essa posição. Portanto, entendemos que não há motivo para se pensar em outro cenário que não seja o cumprimento da decisão", sustenta Schäfer.

Segundo o líder do governo na Assembleia, Gabriel Souza, o governo pensa em recorrer da decisão ao Supremo Tribunal Federal (STF).

## direto ao ponto

### Ex-tesoureiro petista continua preso

■ A defesa do ex-tesoureiro do PT Paulo Ferreira informou à juíza federal Gabriela Hardt, que substituiu o juiz Sérgio Moro em suas férias, que não tem imóveis ou dinheiro para pagar a fiança de R\$ 1 milhão estipulada pelo magistrado da Operação Lava Jato. A prisão de Ferreira foi revogada por Moro, há uma semana, mas o ex-tesoureiro permanece atrás das grades porque não fez o recolhimento do valor estipulado.

### Suspensão reajuste de vereadores de São Paulo

■ A Justiça paulista suspendeu o aumento dos salários dos vereadores de São Paulo. A decisão do juiz Alberto Muñoz, do TJ de São Paulo, deferiu liminar pedida em ação popular ajuizada contra a Câmara da cidade. Os vereadores haviam reajustado seus salários na última terça-feira em 26,3%, para R\$ 18.991,68, a partir de 2017. Até dezembro, os parlamentares recebiam R\$ 15.031,76. O juiz determinou a manutenção deste valor para os vereadores.

### Serra recebe alta após cirurgia na coluna

■ O ministro José Serra, das Relações Exteriores, recebeu alta hospitalar no fim de sábado após realizar cirurgia na coluna cervical no dia 19. Ele deu entrada no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, no dia 18, apresentando "instabilidade segmentar vertebral e estenose foraminal". "Hoje (sábado) recebi alta do hospital Sírio-Libanês, onde fiz cirurgia da coluna cervical. Sigo em fase de recuperação", explicou Serra nas redes sociais.